



TRAGÉDIA

BR-153: acidente mata 5

Ônibus que saiu de São Paulo para Brasília cai em ribanceira na Grande Goiânia às vésperas do Natal. Polícia Civil investiga

» SAMARA SCHWINGEL
» GABRIELA CHABALGOITY*

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) abriu investigação para apurar o tombamento de um ônibus na BR-153 que saiu de São Paulo e vinha para Brasília. Às vésperas do Natal, cinco pessoas morreram e dezenas ficaram feridas. Segundo os investigadores, o ônibus desceu a pista da BR-153 pela faixa da esquerda, pois havia desvio demarcado por cones e uma viatura da Triunfo Concebra. O motorista estaria com o controle da direção do ônibus comprometido. Ele passou pelo teste do bafômetro, que deu negativo.

O caso está com a Delegacia de Trânsito. Segundo a delegada Adriana Fernandes, logo após o choque do ônibus com os cones e a viatura, uma carreta que subia em sentido contrário colidiu com o ônibus, que saiu da pista e caiu na ribanceira. O motorista do caminhão passa por cirurgia. "Pedi a volta do motorista da viatura da Triunfo no local para melhor esclarecer a dinâmica".

Em nota, a empresa Real Expresso, responsável pelo ônibus, lamentou o acidente e disse que equipes estão dando atendimento médico e hospitalar às vítimas. "As causas do acidente serão apuradas

em procedimento interno da empresa, como também pelas investigações oficiais. E estamos trabalhando em conjunto com as Polícias Rodoviária e Civil para que tudo seja o quanto antes esclarecido", disse o comunicado. Já a Triunfo Concebra informou que 46 pessoas estavam envolvidas no acidente: cinco mortos dentro do ônibus; 40 feridos dentro do ônibus; um motorista do caminhão ferido.

"O ônibus que trafegava sentido Goiânia, por motivos a serem apurados, não respeitou a sinalização, invadiu a linha divisória de pista e chocou-se contra a lateral de uma viatura da concessionária, em

seguida, colidiu frontalmente com uma carreta, vindo ainda a sair de pista e tombou em área lateral a rodovia", afirmou a Triunfo.

No local, foi instalado um sistema de triagem para que as vítimas pudessem ser atendidas com maior rapidez. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), cerca de 15 pessoas foram encaminhadas ao hospital. As vítimas foram levadas para Hospitais de Urgência e Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Goiânia.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

Divulgação/PRF-GO



Bafômetro do motorista deu negativo. Dezenas ficaram feridos

VACINAÇÃO

Consulta inadequada

» MARIA EDUARDA CARDIM

Em mais uma tentativa de dificultar o acesso à vacinação contra a covid-19 no Brasil, o Ministério da Saúde, desta vez, tenta atrapalhar o caminho do imunizante até o braço das crianças de 5 a 11 anos. Ao colocar no ar uma consulta pública, aberta até 2 de janeiro, sobre a vacinação desse grupo com a vacina da Pfizer, já autorizada pela Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa), a pasta publicou um questionário com perguntas, segundo especialistas, foram mal elaboradas e podem gerar ainda mais hesitação vacinal entre os pais e responsáveis.

A pasta questiona se o cidadão concorda com a vacinação do público infantil de forma não compulsória conforme propõe o Ministério da Saúde e traz ainda perguntas sobre a não obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação para que as crianças frequentem a escola. Em

outro momento, o formulário, que enfrentou momentos de instabilidade na manhã de ontem, questiona se há concordância que o benefício da vacinação contra a covid-19 para a população pediátrica deve ser analisado, caso a caso, sendo importante a prescrição da vacina.

Para a médica pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Isabella Ballalai, o formulário acaba reforçando o movimento contra a vacinação de crianças. "A opinião de

todos é que o questionário e as perguntas levam a um resultado que é o que o ministério pretende fazer. O ministro já disse que vai vacinar crianças com várias restrições", avaliou. Antes de liberar a consulta pública, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, havia informado que a pasta recomendará a imunização de crianças desde que estas tenham prescrição médica e que os pais assinem um termo de consentimento.

Para Ballalai, a necessidade de

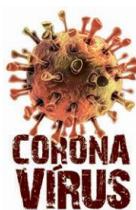
prescrição provoca medo desnecessário no brasileiro. "A gente viu isso acontecer com a vacinação contra covid de gestantes. A vacinação pública é de responsabilidade do ministério, o fato de se levar isso para uma consulta pública é uma estratégia para que a gente não tenha a vacinação e a adesão da população", afirmou.

Conass

Ao contrário do que indica o governo, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) informou ontem que "não será necessário nenhum documento

médico" para recomendar que as crianças tomem a vacina quando a imunização deste grupo for iniciada no país. A carta assinada pelo secretário de saúde do Maranhão e presidente do Conass, Carlos Lula, é endereçada diretamente às crianças do Brasil.

"No lugar de dificultar, a gente procura facilitar a vacinação de todos os brasileirinhos. Quando iniciarmos a vacinação de nossas crianças, avisem aos papais e às mamães: não será necessário nenhum documento de médico recomendando que tomem a vacina. A ciência vencerá", afirmou o conselho em nota.



Assine, ganhe e presenteie.

O fim de ano do Correio está cheio de vantagens. Você assina, ganha um brinde especial e ainda poderá presentear uma pessoa querida com outra assinatura digital.

Impresso Fim de Semana
+ Digital Todos os Dias // Anual



R\$ 44,30/mês

Ganhe:

Um brinde especial

+
Uma Assinatura Digital
Todos os Dias (Anual)
para presentear

Impresso e Digital
Todos os Dias // Anual



R\$ 65,82/mês

Ganhe:

Um brinde especial

+
Uma Assinatura Digital
Todos os Dias (Anual)
para presentear

Modalidades:

CORREIO BRAZILIENSE



Acesse o
QR Code e
assine agora

Central de Atendimento: (61) 3342-1000
WhatsApp: (61) 99966-6772

A campanha é destinada a qualquer pessoa física ou jurídica, residente e domiciliada no Distrito Federal ou Entorno, acima de 18 anos, interessada em se tornar assinante do jornal Correio Braziliense nas modalidades: Fim de Semana Impresso + Digital Todos os Dias Anual ou Impresso Segunda a Domingo + Digital Todos os Dias Anual. O novo assinante deverá efetivar a assinatura do jornal Correio Braziliense em uma das modalidades previstas, efetuar o pagamento da primeira parcela e estar com a assinatura ativa para receber o brinde. Imagens meramente ilustrativas. A campanha é válida para o período de 17/12/2021 a 09/01/2022 ou enquanto durarem os estoques de brindes. Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento: (61) 3342-1000.